

Portugal perdeu esta tarde pela quinta vez em outros tantos embates da fase de qualificação para o Eurobasket 2015, ao ser derrotado em casa pela Republica Checa.

Apesar de mais esta derrota, a selecção nacional orientada por Mário Palma continua a evidenciar melhorias em alguns capítulos do jogo, mas perante a líder do grupo, que dependia e depende apenas de si própria para estar presente na fase final do próximo ano, era difícil fazer melhor.

Ganhar o jogo era difícil mas não impossível e Mário Palma certamente queria sair de Gondomar com a vitória, no entanto a atitude com que os seus atletas abordaram a fase inicial da partida não foi definitivamente a melhor. Algo apáticos e pouco agressivos, sobretudo na defesa, os atletas nacionais facilitaram e muito a vida aos seus opositores que concretizaram os seus primeiros seis lançamentos e em cerca de três minutos venciam já por 4-12. Portugal respondeu através do jogo interior com Claudio Fonseca (22 pts, 10 res e 2 dl) a ser bem alimentado pelos seus bases e a dar o mote para aquela que viria a ser a sua melhor exibição nesta fase de qualificação até ao momento. Há que enaltecer a boa prestação do gigante português que aproveitou e bem a maior pressão defensiva exercida pelos Checos sobre os jogadores exteriores nacionais, o que abriu espaços para que pudesse jogar 1x1 nas zonas próximas do cesto.

Portugal chegou mesmo a passar para a frente do resultado (21-19) ainda no primeiro período, mas os Checos responderam e retomaram rapidamente o controlo do jogo. Portugal não voltaria a liderar, mas tambem não deixava os visitantes fugir no marcador, fruto de uma melhoria no trabalho defensivo e de uma melhor atitude competitiva, pelo menos até meados do terceiro período. Após dois lances livres convertidos por Arnette Hallman que reduziram a diferença para apenas 3 pontos (50-53), os Checos arrancaram para um parcial de 0-10 que acabou com o jogo. A partir daí, os visitantes fizeram valer a sua maior experiência ao não deixar cair a vantagem para baixo da casa das dezenas e acabaram por vencer com naturalidade por 61-75. Tomás Satoransky (18 pts, 7 res e 5 ass) voltou a estar em grande pela Republica Checa, sendo o principal responsável pelo triunfo da sua equipa.

Em termos globais, há a destacar a subida de rendimento do jogo interior português sobretudo ao nível ofensivo, já que na luta das tabelas voltou a ser claramente derrotado (30-42 nos ressaltos). Pena foi que o jogo exterior português não tivesse mantido o nível do que foi capaz de fazer no último jogo disputado em Ovar diante da Geórgia.

A seleção nacional segue em último lugar do grupo E, somando por derrotas os cinco encontros disputados e termina esta fase de qualificação na próxima quarta-feira com a deslocação à Geórgia. Geórgia que este domingo bateu a Hungria em casa e que ainda se mantem na corrida pelo apuramento. Neste momento, a Republica Checa lidera o grupo com 4V/1D, seguida pela Hungria e Geórgia, ambas com 3V/2D.